



O ano mudou e a gente também!

A partir de agora, os Jornadas Linhares e Juparanã são um só. Em um único boletim, reunimos as principais informações sobre o processo de reparação em Linhares, Barra do Riacho, em Aracruz, e Patrimônio da Lagoa, no município de Sooretama.

PERÍODO CHUVOSO ALAGAMENTOS HISTÓRICOS

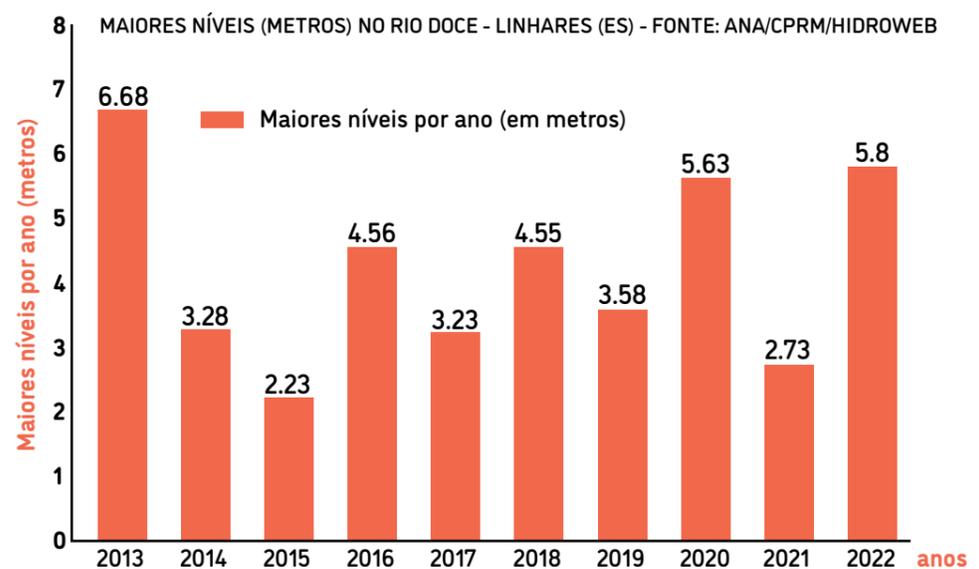


Imagem: Foto Felipe Reis PML

A estação das chuvas, ou período chuvoso, é a época do ano em que chove com mais frequência na maioria das regiões brasileiras, inclusive na região Sudeste, onde estamos. Durante essa época, de setembro a março, dependendo do volume das chuvas, é natural que o nível da água nos rios, represas e lagoas aumente, podendo ocorrer alagamentos, inundações e enchentes.

Com a ensecadeira, instalada também no rio Pequeno, em Linhares, em substituição ao barramento, você deve estar pensando que a estrutura tem relação direta com o aumento no nível da água na lagoa Juparanã e, conseqüentemente, com os alagamentos que vêm ocorrendo em Patrimônio da Lagoa e em outras localidades de Linhares. Por esse motivo, vamos esclarecer alguns pontos importantes para ajudar a compreender o cenário do período de chuvas na região.

Atualmente, as cheias que acontecem em Sooretama, especificamente em Patrimônio da Lagoa e nas proximidades, e em Linhares, não são causadas pela instalação da ensecadeira no rio Pequeno. Há registros, de anos anteriores, que mostram que os alagamentos no período chuvoso ocorrem de forma natural e são históricos na região. Um exemplo disso foi a cheia que atingiu o estado em 2013, cerca de dois anos antes do rompimento da barragem de Fundão.



A tabela abaixo também demonstra os níveis de água alcançados na lagoa Juparanã em três momentos diferentes:

Situações	Data	Alturas máximas da lagoa registradas
Cheia histórica do estado	25/12/2013	10,56 metros
Com o barramento	19/05/2018	9,62 metros
Com a ensecadeira	11/03/2021	8,92 metros

Obs: Informações do laudo da empresa Synergia Consultoria Socioambiental

Devido ao grande volume de chuvas, os níveis do rio Doce e de diversos rios na região ficam muito acima do normal e até superiores aos da lagoa Juparanã.

A ensecadeira instalada no rio Pequeno, por determinação judicial, está cumprindo a sua função, que é impedir o contato das águas do rio Doce com as da lagoa, e não interfere ou contribui para os alagamentos. Inclusive, ela impede que a cheia da Juparanã seja ainda maior, já que ao ser alteada (elevada) não permite que a água do rio Doce avance para a lagoa.

Continua na página 2 >

PERÍODO CHUVOSO



Imagem: Nitro - Histórias Visuais

O barramento e as chuvas

Por decisão da Justiça, em dezembro de 2015 foi instalado um barramento entre a Lagoa Juparanã e o Rio Doce para impedir que as águas do rio tivessem contato com as da lagoa.

Como a instalação aconteceu de forma emergencial, por um período houve a interrupção do fluxo normal de água da lagoa, que continuou a receber água de outros afluentes. Sem alternativas de escoamento, houve um aumento do nível da Juparanã, causando o alagamento de propriedades no seu entorno. Para a segurança das pessoas e de suas residências, foi necessário, com o apoio da Defesa Civil, a transferência de algumas famílias para moradias provisórias.

Sai o barramento, entra a ensecadeira

Como o barramento foi instalado de forma provisória e emergencial na época do rompimento da barragem de Fundão, com o passar do tempo, ele passou a oferecer riscos de desmoronamento. Por isso, com base em estudos especializados, a Justiça determinou sua retirada em dezembro de 2019 e a imediata substituição por uma nova estrutura, a ensecadeira.

O que é a ensecadeira?

É uma estrutura composta por pedras e outros materiais que também tem a função de impedir o contato das águas do rio Doce com a lagoa Juparanã. A diferença com o barramento é que ela é móvel, ou seja, sua altura pode ser elevada e rebaixada a qualquer momento, sempre que necessário, como é feito hoje para o controle da vazão de água de acordo com o nível do rio Doce.

Vale saber

O barramento foi instalado em cumprimento a uma decisão judicial e retirado em dezembro de 2019, também por determinação da Justiça. A instalação da ensecadeira, que permanece até hoje no rio Pequeno, também foi uma ordem da Justiça.

Foto da ensecadeira



Imagem: WPB

Saiba mais

O nível da lagoa Juparanã está aumentando e tem risco de alagar as casas? R: Sim, o aumento do nível da lagoa Juparanã é um evento natural, provocado pelo período de cheias (setembro a março), devido às fortes chuvas e às águas do rio São José que, neste período, adentram a lagoa. Historicamente, em algumas localidades de Linhares e em Patrimônio da Lagoa (Sooretama) sempre houve risco de alagamento devido à proximidade das casas com a Juparanã.

O que a Fundação Renova tem feito para evitar os alagamentos? Quem as pessoas devem procurar neste caso? R: Não é nossa responsabilidade evitar alagamentos, mas, em cumprimento à decisão da Justiça, para a operação da ensecadeira realizamos o monitoramento constante dos níveis de água do rio Doce e da Lagoa Juparanã e informamos os dados às autoridades locais, diariamente, para ajudar na tomada de decisões e soluções mais adequadas. Em caso de necessidade, as pessoas devem procurar as Defesas Civas de seus municípios. Em Sooretama, o telefone é (27) 98151-3706 e, em Linhares, o contato deve ser feito pelo número (27) 99983-5661.

O alteamento da ensecadeira contribui para o aumento do nível da lagoa Juparanã? R: Não. A elevação da ensecadeira, em cumprimento à determinação judicial, evita que os níveis de água da lagoa Juparanã fiquem maiores. Ou seja, sem o alteamento da estrutura, o nível de água na Juparanã seria maior durante a cheia do rio Doce.

Pedidos de indenização e auxílio financeiro serão feitos online

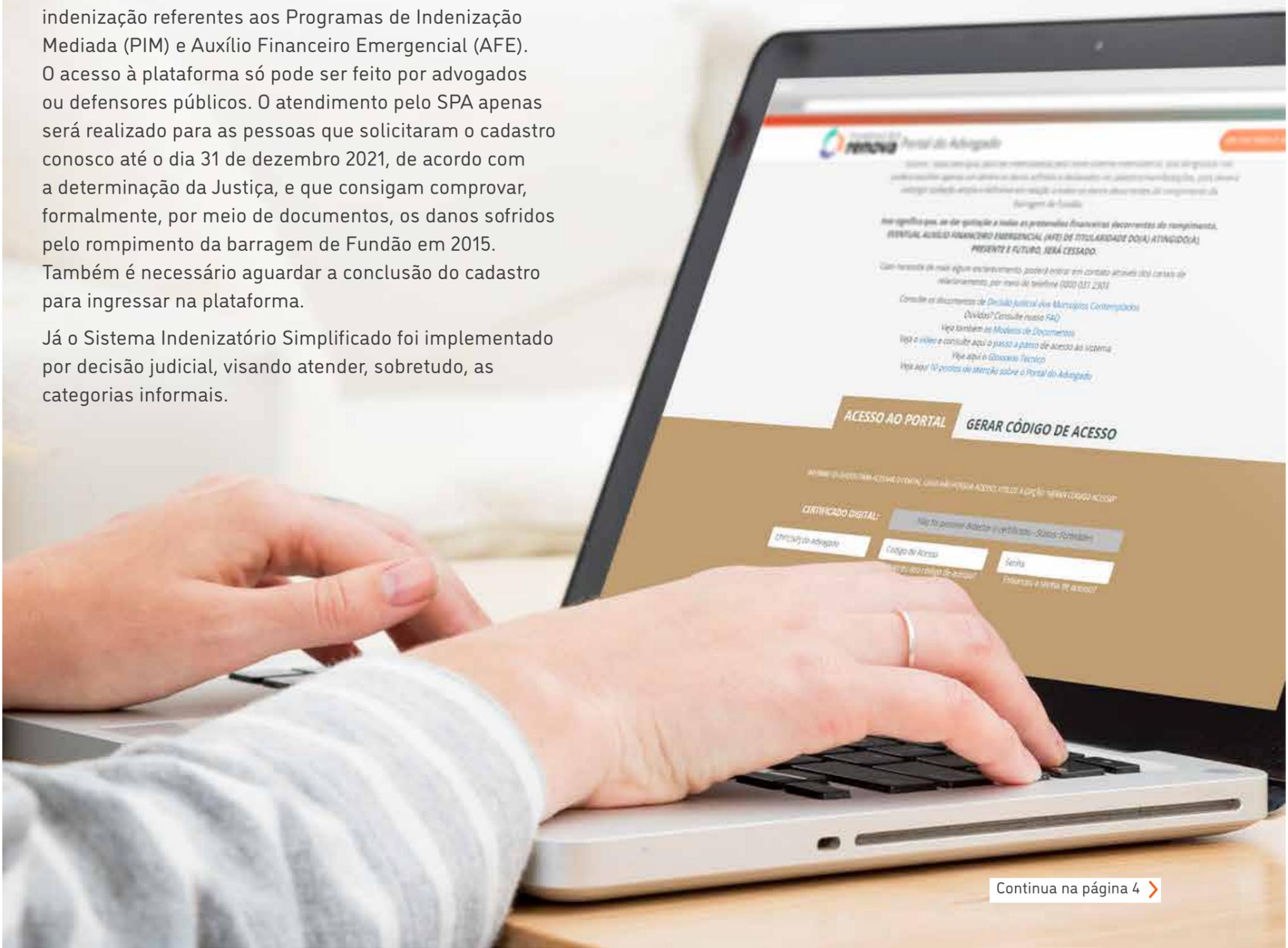
O atendimento do PIM/AFE tem novidades. Está disponível no nosso site a plataforma digital "Sistema PIM/AFE (SPA)".

Esta ferramenta atende, de forma online, os pedidos de indenização referentes aos Programas de Indenização Mediada (PIM) e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE). O acesso à plataforma só pode ser feito por advogados ou defensores públicos. O atendimento pelo SPA apenas será realizado para as pessoas que solicitaram o cadastro conosco até o dia 31 de dezembro 2021, de acordo com a determinação da Justiça, e que consigam comprovar, formalmente, por meio de documentos, os danos sofridos pelo rompimento da barragem de Fundão em 2015. Também é necessário aguardar a conclusão do cadastro para ingressar na plataforma.

Já o Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado por decisão judicial, visando atender, sobretudo, as categorias informais.

Para mais informações, entre em contato pelo telefone

 0800 031 2303



Continua na página 4 >



Dúvidas?

Qual a diferença entre o Sistema Indenizatório Simplificado e o novo Sistema PIM/AFE (SPA)?

O Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado por decisões judiciais e visa atender a uma série de categorias atingidas, sobretudo as informais, que têm maior dificuldade de comprovação de seu dano. Já o sistema PIM/AFE é para as pessoas atingidas formalizadas, ou seja, que conseguem comprovar os danos sofridos de forma documental.

Quem pode aderir ao Sistema PIM/AFE (SPA)?

Pessoas que consigam comprovar, formalmente, os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e que solicitaram cadastro junto à Fundação Renova até 31 de dezembro de 2021. O atendimento só será realizado para aquelas pessoas que já tiveram seu cadastro concluído. A adesão não é obrigatória.

Quem tem ação em aberto na Justiça pode ser atendida pelo Sistema PIM/AFE?

Sim, desde que haja renúncia da ação judicial ainda ativa.

Quem foi indenizado pelo Sistema Indenizatório Simplificado pode ser atendido pelo SPA?

Não. Ter sido indenizado pelo Sistema Indenizatório Simplificado significa a quitação total e definitiva dos danos financeiros sofrido com o rompimento da barragem de Fundão.

As pessoas que já foram atendidas pelo PIM podem acionar o SPA?

Sim, desde que não tenham os danos totalmente quitados, incluindo aqueles que foram tratados no Lucro Cessante com definitividade.

Quem recebeu negativa do SPA pode acionar o Sistema Indenizatório Simplificado?

Sim, conforme decisão judicial, são opções diferentes para a solicitação de indenização. Mas não podem ser acionadas ao mesmo tempo. Somente depois de finalizado o processo no SPA, a pessoa poderá ingressar no Sistema Indenizatório Simplificado.

Importante:

Tanto no Sistema Indenizatório Simplificado quanto no Sistema PIM/AFE a quitação da reparação financeira é única. Isso também vale para o Auxílio Financeiro Emergencial (AFE). Entretanto, esses dois fluxos de pagamentos não têm relação com as questões relacionadas às trincas, danos estruturais e rachaduras causados nos imóveis pela instalação do barramento (tratados no Eixo Prioritário 4 e na Ação Civil Pública - ACP Linhares).



Fale com a gente

- 0800 031 2303
- fundacaorenova.org/fale-conosco
- Av. Augusto Pestana, 1390, Lj. 5, Centro/Linhares

Ouvidoria

- 0800 721 0717
- ouvidoria@fundacaorenova.org

Momento Renova

- (terças e quintas-feiras)
- Rádio Cultura/Rede SIM - 920 AM
 - Rádio Sim Linhares - 106,1 FM
 - Rede Gazeta (Linhares) - 98,3 FM
 - Rádio Nova Onda (Linhares) - 104,9 FM
 - Rádio Litoral (Linhares) - 96,9 FM
 - Rádio Sim (Aracruz) - 107,3 FM
 - Rádio Sim (S. Mateus) - 105,1 FM
 - Rádio Alternativa (S. Roque do Canaã) - 87,9 FM

Mídias sociais

- fundacaorenova.org
- facebook.com/fundacaorenova
- instagram.com/fundacaorenova
- youtube.com.br/fundacaorenova
- twitter.com/fundacaorenova
- br.linkedin.com/company/fundacao-renova

Versão acessível

